

Description Record

PT/PR/AHPR/CC/CC0101/0976/007

Description level	PÇ
Reference code	PT/PR/AHPR/CC/CC0101/0976/007
Title type	Atribuído
Title	Atribuição do nome do Conde de Barcelona a uma rua no Estoril.
Date range	1986-10-31 - 1986-11-28
Dimension and support	[documento composto]
Holding entity	Presidência da República
Scope and content	Processo incluindo expediente e disposições sobre a cerimónia de homenagem a D. Juan de Bourbon, no dia 13 de dezembro de 1986 com a presença do PR Mário Soares e esposa.
Physical quota	CC.0976/007
Related material	[PT/PR/AHPR/CC/CC0101/0002/004] - Carta do Rei de Espanha, Afonso XIII, informando do nascimento em 20 de junho de 1913 do seu filho, o Infante D. Juan.
Notes	<p>Juan de Bourbon e Battemberg, Conde Barcelona, nasceu a 20 de junho de 1913, no Palácio de la Granja de San Ildefonso, 5º filho do Rei Afonso XIII e da Rainha Victoria Eugénia de Battemberg. Os seus estudos em Espanha foram interrompidos com a proclamação da República em 1931, prosseguindo a sua formação na Marinha em Inglaterra. Depois do seu casamento, realizado em Roma, no ano de 1935, com D.Maria de las Mercedes de Bourbon e Orléans, Princesa das Duas Sicílias, estabeleceu residência de exílio no Estoril. Deste matrimónio nasceram 4 filhos: a Infanta e Duquesa de Badajoz, Maria del Pilar; o actual Rei de Espanha, D. Juan Carlos I; a Infanta e Duquesa de Soria, Margarida e o Infante Afonso, falecido, criança ainda, num acidente com arma de fogo em 1956. Na sua qualidade de Infante de Espanha e Conde de Barcelona, D.Juan foi o herdeiro dos direitos dinásticos da Casa de Bourbon, após a abdicação do seu pai em 1941 e a renúncia dos seus irmãos mais velhos, Afonso e Jaime. A partir de Lausane em 1945 e do Estoril em 1947, publicou um manifesto em que reclamava a restauração da Monarquia em Espanha e o seu reconhecimento como Rei Juan III. Entretanto, porém, o regime franquista continuava a mantê-lo afastado dos círculos do poder em Madrid, nunca reconhecendo o Caudilho os direitos dinásticos do Conde de Barcelona, mas nomeando, antes, o seu filho Juan Carlos como sucessor de Francisco Franco na Chefia do Estado espanhol. Esta questão originou o afastamento entre pai e filho que foi educado em Espanha enquanto que o pai permanecia exilado em Portugal. Depois da morte de Franco e a subida ao trono de Juan Carlos I, o Conde de Barcelona acabou por renunciar em definitivo aos seus direitos à Coroa Espanhola, com um emotivo discurso proferido no Palácio de La Zarzuela em 14 de maio de 1977, em favor do seu filho e da sua Pátria - uma nova Espanha no caminho da democracia. En 1978, o Rei D.Juan Carlos nomeou-o Almirante Honorário da Marinha espanhola e no dia 4 de Dezembro de 1988 recebeu do Governo espanhol o título honorífico de Capitão Geral da Armada. Faleceu em 1 de abril de 1993, estando os seus restos mortais depositados no Panteão dos Reis, no Mosteiro do Escorial.</p>